

CONCURSO PÚBLICO - 01/2025



021 - PROFESSOR CLASSE A - 6º AO 9º ANO – HISTÓRIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES. No momento oportuno, lhe será entregue a sua FOLHA DE RESPOSTAS.
2. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde à sua opção de cargo e possui 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40. Do contrário, solicite outro ao FISCAL, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas uma resposta correta, que deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS, com caneta esferográfica de tinta preta. Aquele que utilizar caneta de outra cor assume os riscos da impossibilidade ou de eventuais erros na leitura óptica de suas respostas.
4. Você terá 04(quatro) horas para responder a todas as questões e preencher a FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
6. O PORTE de quaisquer fontes de consulta, aparelhos de comunicação - inclusive telefone celular - e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso. Será igualmente excluído o candidato surpreendido em comunicação com outros candidatos.
7. Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver a FOLHA DE RESPOSTAS devidamente ASSINADA, bem como este CADERNO DE QUESTÕES, o qual somente poderá ser levado pelo candidato 30 minutos antes do horário previsto para o término da prova.
8. Os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ATA DA PROVA. Não deixe de também assinar a LISTA DE FREQUÊNCIA.
9. Este CADERNO DE QUESTÕES e o GABARITO OFICIAL serão divulgados após a aplicação desta prova, no endereço eletrônico www.institutolegatus.com.br, no prazo previsto no edital do concurso.
10. Por ocasião da divulgação do resultado preliminar, o Instituto Legatus disponibilizará, para consulta, cópia digitalizada de sua FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 1 a 10.

Em tempos de colapso, uma rede de luta ancestral

40 anos depois da Aliança dos Povos da Floresta, nossos corpos, saberes e cantos se unem novamente, agora pela justiça climática e pela diversidade.

Em 1984, eles e elas chegaram de vários caminhos. Porongas alumiando os varadouros, canoas riscando os rios, maracas ecoando e vozes se confluindo. Do encontro entre diferentes povos, nasceu a Aliança dos Povos da Floresta, que ecoou até Brasília e ajudou a inscrever na Constituição o artigo 231, que garante o direito à terra, às reservas extrativistas e ao modo de vida dos povos tradicionais. Nós somos frutos daquela semente.

Se você parar para pensar, 40 anos passam rápido. É quase o tempo de vida de um jacaré. É o tempo de uma criança nascer, crescer e, no meio do caminho, já carregar um filho na tipoia. É o tempo de uma mangueira dar frutos ano após ano até sombrear uma casa inteira. Mas também passam devagar, porque nesse meio-tempo vimos muita coisa ser devastada. Se parte da floresta ainda está de pé, é porque houve quem a segurasse.

Não é mais possível falar em futuro distante. As consequências já estão aqui. Rios estão virando leitos secos, frutas não caem mais na água e secam no chão. Sem a fruta, o peixe perde alimento. Sem o alimento, o peixe desaprende a nadar. E, quando o peixe desaprende a nadar, o rio desaprende a correr. Por isso, hoje, quatro décadas depois, nós, jovens descendentes desse legado, lançamos o Manifesto Aliança dos Povos pelo Clima - ou, em mebêngôkre, língua falada pelo povo Kayapó: "Me bik prōj kam, me aminejê kabem".

Nossos nomes carregam a continuidade, mas também a urgência do agora. A nova Aliança nasce diversa: indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, beiradeiros, pescadores artesanais. Cada um com sua voz, cada território com sua força. Juntos, levantamos o corpo coletivo que protege os biomas. A floresta fala através de nós.

O desafio agora é global. O colapso do clima que atinge nossas florestas alcança também o resto do planeta. Tudo está interligado. E são os nossos povos que sentem primeiro, no corpo, as maiores perdas. Sentimos a seca, a fumaça, a perda da roça, a morte dos rios. Não aceitamos mais o silêncio.

Aos educadores, pensadores, ativistas, jornalistas, artistas e todos que leem este artigo: abram espaço para nossas vozes, como este importante jornal do país faz agora. Assim como escolhemos publicar um trecho

desse artigo em mebêngôkre, saibam que muitos dos nossos saberes que protegem a vida ainda não foram traduzidos e estão prontos para serem compartilhados. Nossa resposta é política, cultural e espiritual, escrita com palavras, mas também com cantos, rituais e memória.

Dessa forma, afirmamos que esta Aliança dos Povos pelo Clima é um chamado à união entre povos, territórios e saberes para defender os modos de vida que nos mantêm vivos neste planeta. Um pacto pela justiça climática, pela diversidade e pela dignidade ecológica.

(Texto de Angélica Mendes. Matsi Waura Txucarramãe. Silvia Rocha. Sara Lima. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/09/em-tempos-de-colapso-uma-rede-de-luta-ancestral.shtml>, acesso em 11 de setembro de 2025. [texto adaptado])

QUESTÃO 01

O texto faz referência à “*Aliança dos Povos da Floresta*”, de 1984, e ao novo manifesto de 2024. Essa estratégia empregada pelos autores à retomada histórica leva-nos à compreensão de que se constitui como um(a)

- (A) estratégia retórica de nostalgia, que se limita a valorizar o passado.
- (B) metáfora de continuidade sem relação política concreta.
- (C) tentativa de romantizar as lutas sociais, mascarando o contexto atual.
- (D) mecanismo de denúncia que desqualifica as conquistas constitucionais.
- (E) recurso de intertextualidade histórica, que articula memória e urgência do presente.

QUESTÃO 02

Ao afirmar que “*a floresta fala através de nós*”, os autores do texto, no seu objetivo comunicativo,

- (A) defendem a separação entre o humano e o natural.
- (B) utilizam um recurso metafórico que ecoa ideias românticas do século XIX.
- (C) negam a agência dos povos tradicionais, atribuindo voz exclusiva à natureza.
- (D) atualizam a intertextualidade com discursos ecológicos globais e indígenas.
- (E) reproduzem o conceito iluminista de “contrato social” aplicado ao meio ambiente.

QUESTÃO 03

O uso de expressões em **mebêngôkre**, no manifesto, visa à articulação das ideias do texto e, portanto, promove a construção de um(a)

- (A) artifício exótico, esvaziado de valor político.
- (B) **estratégia de resistência e afirmação identitária.**
- (C) adaptação de jargões globais em versão indígena.
- (D) recurso de neutralidade cultural, sem efeito ideológico.
- (E) imposição linguística que inviabiliza o diálogo intercultural.

QUESTÃO 04

Analise: “*Se parte da floresta **ainda** está de pé, é porque houve quem a segurasse.*” O emprego discursivo do advérbio destacado apresenta um(a)

- (A) **modalização do enunciado.**
- (B) urgência temporal.
- (C) circunstância incerta.
- (D) ironia aos predadores.
- (E) ressignificação do tempo.

QUESTÃO 05

No excerto: “*Cada um com sua voz, cada território com sua força*”, a reiteração do termo “**cada**” cumpre, de acordo com sua função sintática e semântica, no contexto, o(a)

- (A) função estilisticamente estética, explicitando efeito de sentido pleonástico.
- (B) papel de indeterminação semântica, como se os sujeitos fossem indeterminados.
- (C) efeito de universalização predicativa, indicando que todos são iguais em poder e voz.
- (D) **valor distributivo, que destaca a singularidade e contribuição própria de cada grupo.**
- (E) valor restritivo, limitando, por meio de um termo acessório, a atuação equivalente a alguns grupos específicos.

QUESTÃO 06

A partir do excerto: “*As consequências já estão aqui. Rios estão virando leitões secos, frutas não caem mais na água e secam no chão*”, julgue os itens como verdadeiros(V) ou falsos(F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. “**aqui**” funciona como uma das categorias básicas da narrativa e apresenta função sintática de adjunto adverbial.
- II. “**Leitões secos**” é uma característica passageira do sujeito, representando sintaticamente, um predicativo do sujeito.
- III. “**Estão virando**” constitui uma locução verbal, com verbo auxiliar de ligação e verbo principal transitivo direto.
- IV. A vírgula empregada no excerto tem a função de separar o sujeito representado por um sintagma diferente do sujeito da oração anterior.

- (A) V, V, F, F.
- (B) V, F, V, V.
- (C) **V, V, F, V.**
- (D) F, V, F, F.
- (E) V, V, V, V.

QUESTÃO 07

Quanto à função dos pronomes oblíquos átonos, analise o uso do pronome “se” no excerto: “*nossos corpos, saberes e cantos **se** unem novamente, agora pela justiça climática e pela diversidade*”.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Partícula apassivadora.
- (B) Índice de indeterminação do sujeito.
- (C) Parte integrante do verbo.
- (D) **Objeto direto reflexivo.**
- (E) Objeto indireto recíproco.

QUESTÃO 08

A convocação aos “*educadores, ativistas, jornalistas, artistas*” é ratificada pela sequência do tipo injuntiva, cujos recursos linguísticos que a constroem, focalizadamente, estão corretamente destacados em

- (A) Aos educadores, pensadores, ativistas, jornalistas, artistas e todos que leem este artigo[...]
- (B) **[...] abram espaço para nossas vozes como este importante jornal do país faz agora.**
- (C) Assim como escolhemos publicar um trecho desse artigo em mebêngôkre [...].
- (D) Nossa resposta é política, cultural e espiritual, escrita com palavras,
- (E) [...] mas também com cantos, rituais e memória.

QUESTÃO 09

“Nossos nomes carregam a continuidade, mas também a urgência do agora.” O recurso coesivo sequencial formal, presente neste excerto, apresenta a relação semântica de:

- (A) explicação.
- (B) concessão.
- (C) consequência.
- (D) proporcionalidade.
- (E) **adição.**

QUESTÃO 10

O uso indicador de crase presente em “*que garante o direito à terra, às reservas extrativistas e ao modo de vida dos povos tradicionais.*” está empregado seguindo, exatamente, a mesma regra do que está usado no excerto abaixo:

- (A) **Vimos a entrega de terras àqueles que mais precisam.**
- (B) Chegamos, tristemente, às mais trágicas consequências.
- (C) Os egoístas procuram às escondidas o nosso maior bem.
- (D) Entreguem sempre às pessoas certas as terras produtivas.
- (E) Iremos às últimas consequências contra todos os inimigos.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 11

Analise os itens a seguir sobre as diferenças entre o SSD e o HDD:

- I. O SSD possui partes móveis, enquanto o HDD não.
- II. O SSD é mais rápido que o HDD.
- III. O SSD não tem capacidade superior a 1 TB.
- IV. O SSD é mais caro que o HDD.

Pode-se afirmar que estão corretos, apenas:

- (A) I e III
- (B) **II e IV**
- (C) I e II
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV

QUESTÃO 12

A alternativa que melhor descreve a função da memória cache é:

- (A) Memória compartilhada entre o processador e a placa gráfica.
- (B) Memória de longa duração para armazenamento de backups.
- (C) Memória de armazenamento utilizada em ambientes corporativos.
- (D) Memória permanente onde o sistema operacional é armazenado.
- (E) **Memória temporária de armazenamento de dados frequentemente usados.**

QUESTÃO 13

São formas que o "Gerenciador de Tarefas" pode ajudar a resolver problemas de desempenho no Windows:

- I. Monitorando e fechando aplicativos que não respondem.
- II. Instalando automaticamente novos drivers.
- III. Identificando processos que consomem muitos recursos.
- IV. Fazendo backup de todos os dados do sistema.

Pode-se afirmar que estão corretos, apenas:

- (A) **I e III**
- (B) II e IV
- (C) I e II
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV

QUESTÃO 14

Qual é a principal função de um endereço de IP?

- (A) Garantir que apenas usuários autorizados acessem a rede.
- (B) Acelerar a transferência de dados entre dispositivos.
- (C) Monitorar e controlar o tráfego de rede.
- (D) Identificar um computador ou dispositivo em uma rede.**
- (E) Garantir que as páginas da web sejam carregadas corretamente.

QUESTÃO 15

Sobre o uso de funções no Microsoft Excel, analise as afirmações abaixo:

- I. A função CONCATENAR serve para alterar parte de um texto em uma célula, trocando um caractere ou sequência por outra.
- II. A função SUBSTITUIR altera a formatação de células, como cor e estilo da fonte.
- III. A função SOMASE permite somar valores em um intervalo, aplicando um critério específico definido pelo usuário.

Pode-se afirmar que:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas III está correta.**
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 16

No cenário educacional brasileiro contemporâneo, a discussão sobre as tendências pedagógicas e seus pressupostos de aprendizagem é fundamental para a compreensão das práticas em sala de aula e das políticas educacionais. Dentre as diversas correntes do pensamento pedagógico moderno, como o iluminista, positivista, socialista, escolanovista, fenomenológico-existencialista, antiautoritário e crítico, observa-se uma constante tensão entre as abordagens liberais e progressistas. Considerando a complexidade dessas tendências e suas implicações para a formação do sujeito e para a organização do processo de ensino-aprendizagem, analise a seguinte situação hipotética:

Um grupo de educadores debate sobre a implementação de um currículo que priorize a autonomia do aluno, a experimentação e a construção do conhecimento a partir de suas experiências prévias, com o professor atuando como mediador e facilitador. Ao mesmo tempo, outro grupo defende a necessidade de uma transmissão sistemática de conteúdos, com foco na disciplina, na hierarquia e na preparação do aluno para o mercado de trabalho, valorizando a meritocracia e a avaliação padronizada.

Diante desse contexto, qual das análises a seguir melhor caracteriza a distinção entre as tendências pedagógicas liberais e progressistas na prática escolar brasileira, considerando seus fundamentos filosóficos e seus impactos na concepção de educação?

- (A) As tendências liberais, ao enfatizarem a liberdade individual e a meritocracia, promovem uma educação que busca a emancipação social através da crítica às estruturas de poder, enquanto as progressistas se alinham a modelos de reprodução social, focando na adaptação do indivíduo ao sistema vigente.
- (B) A pedagogia tecnicista, uma vertente liberal, prioriza a eficiência e a produtividade, concebendo o aluno como um receptor passivo de informações, ao passo que a pedagogia histórico-crítica, de cunho progressista, propõe a superação das desigualdades sociais pela conscientização e transformação da realidade.
- (C) As tendências pedagógicas liberais, ao se basearem em princípios como a adaptação do indivíduo à sociedade e a valorização do conhecimento científico e técnico para o progresso, tendem a reproduzir as estruturas sociais existentes, enquanto as tendências progressistas buscam a transformação social, a autonomia do aluno e a construção coletiva do conhecimento, questionando as relações de poder e as desigualdades.**
- (D) As abordagens progressistas, como a Escola Nova, defendem uma educação centrada no aluno, valorizando sua atividade e interesse, enquanto as tendências liberais, como a tradicional, preconizam

a transmissão cultural e moral de gerações anteriores, com o professor como figura central do saber.

- (E) O pensamento fenomenológico-existencialista, por sua ênfase na subjetividade e na experiência individual, fundamenta as tendências liberais ao propor uma educação desvinculada de objetivos sociais coletivos, em contraste com o positivismo, que inspira as abordagens progressistas na busca por uma educação científica e objetiva.

QUESTÃO 17

A educação, em sua essência, é um processo social intrinsecamente ligado às estruturas e dinâmicas de uma sociedade. Ela pode atuar tanto como um mecanismo de controle social, reproduzindo hierarquias e valores dominantes, quanto como um potente instrumento de transformação, fomentando a crítica, a autonomia e a superação das desigualdades. A relação entre escola, família e comunidade, por sua vez, é um campo fértil para a manifestação dessas tensões e possibilidades, influenciando diretamente a cultura e a organização social. Em um contexto de crescentes desigualdades sociais e complexas interações culturais, a escola se vê desafiada a redefinir seu papel.

Considerando a perspectiva sociológica da educação e a dualidade entre controle e transformação social, qual das seguintes abordagens melhor descreve o papel da escola na contemporaneidade, diante das demandas por uma educação que promova a equidade e a participação cidadã, em contraste com modelos que perpetuam a estratificação social?

- (A) A escola, ao se desvincular das influências familiares e comunitárias, garante sua autonomia pedagógica e a neutralidade na transmissão do conhecimento, evitando assim a reprodução de desigualdades sociais e promovendo uma cultura universal.
- (B) A função primordial da escola reside na preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho, inculcando valores de disciplina e produtividade, o que, por si só, já representa uma forma de transformação social ao capacitar os sujeitos para ascensão econômica.
- (C) A educação para o controle social é inerente a qualquer sistema educacional, sendo a escola um aparelho ideológico que inevitavelmente reproduz as relações de produção e as desigualdades de classe, não havendo espaço para a transformação social genuína em seu âmbito.
- (D) A escola que busca a transformação social deve estabelecer uma relação dialógica e colaborativa com a família e a comunidade, reconhecendo suas culturas e saberes, e atuar como um espaço de problematização das desigualdades, de construção coletiva de novos significados e de empoderamento dos sujeitos para a ação crítica na sociedade.
- (E) A cultura e a organização social são fatores externos à escola, que deve focar exclusivamente na transmissão de conteúdos acadêmicos universais, delegando à família e à comunidade a

responsabilidade pela formação moral e cívica dos estudantes, sem interferências mútuas.

QUESTÃO 18

A relação entre desenvolvimento e aprendizagem é um dos pilares da Psicologia da Educação, com diversas abordagens teóricas buscando explicar como esses processos se interligam e influenciam a formação do indivíduo. Desde as perspectivas que veem o desenvolvimento como pré-requisito para a aprendizagem até aquelas que defendem a aprendizagem como motor do desenvolvimento, a complexidade dessa interação é inegável. A formação de conceitos, a relação pensamento/linguagem e a interdependência entre os aspectos biológicos, psicológicos e sociais no crescimento e desenvolvimento humano são elementos cruciais para a compreensão do desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes. Considerando as diferentes abordagens sobre a relação desenvolvimento/aprendizagem e a formação de conceitos, qual das seguintes afirmações melhor reflete uma perspectiva construtivista e interacionista, que enfatiza a natureza social e cultural do desenvolvimento cognitivo e afetivo, e suas implicações para a prática pedagógica?

- (A) O desenvolvimento cognitivo e afetivo é um processo linear e universal, determinado primariamente por fatores biológicos intrínsecos, onde a aprendizagem se limita a reforçar padrões comportamentais preexistentes, sem alterar significativamente as estruturas mentais do indivíduo.
- (B) A formação de conceitos ocorre de maneira espontânea e individual, sendo a linguagem uma mera ferramenta para expressar pensamentos já estruturados, o que sugere que a intervenção pedagógica deve focar na memorização e repetição para garantir a aquisição do conhecimento.
- (C) A aprendizagem é um processo passivo de assimilação de informações do ambiente, onde o professor atua como transmissor do saber e o aluno como receptor, e o desenvolvimento afetivo é secundário ao cognitivo, não influenciando diretamente a capacidade de aprender.
- (D) O desenvolvimento e a aprendizagem são processos interdependentes, nos quais a interação social e a mediação cultural, especialmente através da linguagem, desempenham um papel central na formação de conceitos e na reestruturação das funções psicológicas superiores, impulsionando o desenvolvimento cognitivo e afetivo do indivíduo em um contexto histórico-cultural.
- (E) O crescimento biológico é o único fator determinante para o desenvolvimento psicológico e social, de modo que as experiências de aprendizagem em sala de aula têm um impacto limitado na capacidade do aluno de formar conceitos complexos ou de desenvolver sua afetividade, sendo mais eficaz esperar a maturação natural.

QUESTÃO 19

O cotidiano escolar é um espaço dinâmico e complexo, onde se entrelaçam diversas dimensões da prática educativa. A avaliação, em particular, tem sido objeto de intensos debates, transpondo a mera função classificatória para ser compreendida como um processo contínuo e formativo, essencial para a retroalimentação do ensino e da aprendizagem. A formação docente, por sua vez, é vista como um pilar para a construção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Considerando a avaliação como processo e a formação do professor como elementos cruciais para a qualificação do cotidiano escolar, qual das seguintes proposições melhor articula a importância de uma abordagem avaliativa formativa com a necessidade de uma formação docente contínua e reflexiva, visando aprimorar a função social do ensino e as relações interativas em sala de aula?

- (A) A avaliação como processo formativo, embora desejável, é inviável em contextos de grande número de alunos, sendo mais eficaz a adoção de avaliações somativas padronizadas, que garantem a objetividade e a comparabilidade dos resultados, desonerando o professor da necessidade de uma formação contínua em métodos avaliativos complexos.
- (B) A formação do professor deve focar primordialmente no domínio dos conteúdos disciplinares, pois a excelência no conhecimento da matéria é o fator determinante para o sucesso da aprendizagem, tornando secundárias as discussões sobre metodologias avaliativas ou a dinâmica das relações interativas em sala de aula.
- (C) A função social do ensino é cumprida quando a escola prepara os alunos para o ingresso no ensino superior e no mercado de trabalho, o que demanda uma avaliação classificatória rigorosa e uma formação docente que priorize a transmissão de informações e a disciplina, sem grandes preocupações com a subjetividade das relações aluno/professor.
- (D) D) A relação aluno/professor é um aspecto meramente interpessoal, sem impacto significativo na função social do ensino ou nos objetivos educacionais, e a organização social da classe deve ser estritamente hierárquica para facilitar a aplicação de avaliações e a gestão dos conteúdos de aprendizagem.
- (E) Uma avaliação formativa eficaz depende intrinsecamente de uma formação docente que capacite o professor a interpretar os dados de desempenho dos alunos, a ajustar suas estratégias de ensino e a promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde as relações interativas são valorizadas como meio para a construção coletiva do conhecimento e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

QUESTÃO 20

05. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representam marcos regulatórios fundamentais para a educação brasileira, orientando a elaboração dos currículos escolares e as práticas pedagógicas em todo o país. Embora ambos os documentos busquem aprimorar a qualidade da educação e garantir direitos de aprendizagem, eles possuem naturezas, estruturas e abordagens distintas, refletindo diferentes momentos e concepções sobre o currículo e a formação humana. A compreensão dessas diferenças é crucial para o profissional da educação que atua na elaboração, implementação e avaliação de propostas pedagógicas. Considerando as características e os propósitos dos PCNs e da BNCC, qual das seguintes análises estabelece uma distinção conceitual e prática mais precisa entre os dois documentos, em termos de sua função normativa e de sua influência na autonomia curricular das escolas e redes de ensino?

- (A) A BNCC estabelece as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, configurando-se como um documento de caráter normativo que exige a elaboração de currículos alinhados a ela, mas que preserva a autonomia das redes e escolas para a inclusão da parte diversificada, enquanto os PCNs eram documentos de caráter orientador, sem força normativa obrigatória, que ofereciam subsídios para a reflexão e elaboração curricular.
- (B) A BNCC, ao definir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes, representa um documento de caráter prescritivo que detalha os conteúdos e as metodologias a serem aplicados em sala de aula, diferentemente dos PCNs, que se limitavam a apresentar sugestões curriculares sem força de lei.
- (C) Os PCNs tinham como principal objetivo a padronização do ensino em nível nacional, eliminando a autonomia das escolas na construção de seus projetos pedagógicos, enquanto a BNCC busca diversificar os currículos, permitindo que cada instituição defina livremente seus objetivos e conteúdos.
- (D) Os PCNs, por serem documentos de caráter normativo e obrigatório, estabelecem um currículo mínimo detalhado para todas as etapas da educação básica, enquanto a BNCC atua como um guia flexível, sugerindo apenas temas transversais e competências gerais, sem prescrever conteúdos específicos.
- (E) Ambos os documentos, PCNs e BNCC, possuem a mesma natureza legal e o mesmo grau de obrigatoriedade, sendo que a principal diferença reside na abrangência, com os PCNs focando apenas no Ensino Fundamental e a BNCC englobando toda a Educação Básica, sem distinções significativas quanto à autonomia curricular.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E
LOCAIS****QUESTÃO 21**

Assinale a alternativa que apresenta uma sequência didática de História que desenvolve pensamento histórico com foco em problema de pesquisa, análise de fontes e escrita com critérios explícitos.

- (A) Explicar conteúdos por linha do tempo fixa, copiar resumos e aplicar questionário fechado ao término do bimestre.
- (B) Exibir documentário, elencar fatos marcantes, propor debate livre e registrar conclusões em cartaz mural por equipe.
- (C) Ler capítulo do livro, destacar palavras chave, montar glossário coletivo e apresentar seminário por grupos alternados.
- (D) Formular pergunta norteadora, mobilizar fontes de naturezas distintas, construir inferências, checar corroborações e publicar relato com critérios de evidência.**
- (E) Recontar narrativa contínua, destacar biografias exemplares, produzir ficha de leitura e entregar relatório descritivo trimestral.

QUESTÃO 22

Um museu municipal reuniu lâminas cuneiformes e imagens de relíquias egípcias em exposição temporária para uma ação pedagógica de 9º ano. Marque o plano de aula que garante investigação segura e comparável sobre economia agrária e poder político no Oriente Próximo.

- (A) Redigir síntese cronológica linear, atribuir tarefas por dinastia e montar linha do tempo com eventos destacados por cores.
- (B) Definir pergunta sobre controle da água e da produção, construir dossiê de fontes com proveniência, aplicar roteiro de análise e estabelecer critérios de validação por cruzamento.**
- (C) Distribuir imagens de templos, pedir descrição livre do cotidiano e organizar roda de conversa por impressões de grandezas e monumentos.
- (D) Listar inventos famosos, atribuir pontuações por relevância cultural e exibir placar geral de civilizações em ordem decrescente.
- (E) Eleger governantes emblemáticos, preparar discursos de defesa de cada reinado e decidir por votação qual período representa prosperidade máxima.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa que compara formas de cidadania na pólis ateniense clássica e na civitas romana republicana com base em participação política, estatuto jurídico e vínculo militar.

- (A) Em Atenas a cidadania plena recai sobre homens livres nativos com participação direta na Eclésia e serviço hoplita, enquanto em Roma direitos políticos graduais se articulam a magistraturas, clientelas e dever militar nas legiões.**
- (B) Em Atenas o sorteio para cargos elimina distinções censitárias e em Roma o voto por tribos garante igualdade aritmética entre patrícios e plebeus.
- (C) Em Atenas metecos e escravizados exercem voto consultivo e em Roma libertos elegem cônsules sob patrocínio mercantil.
- (D) Em Atenas mulheres proprietárias ocupam arcontados por herança e em Roma sacerdotisas acumulam funções senatoriais por tradição.
- (E) Em Atenas estrangeiros se convertem a cidadãos por residência anual e em Roma aliados itálicos recebem cidadania integral em todas as guerras samnitas.

QUESTÃO 24

Um roteiro de aprendizagem sobre vilas medievais pretende relacionar cartas de franquia, feiras e corporações. Marque a alternativa que estrutura estudo de caso com fontes e indicadores econômicos para explicar transformação urbana.

- (A) Mapear brasões nobiliárquicos, listar milagres locais, compor crônica escolar e organizar cortejo cívico anual.
- (B) Descrever muralhas por estilo, classificar ruas por largura, levantar torres por altura e compor álbum fotográfico.
- (C) Contar lendas de fundação, reunir provérbios, tabular ditos populares e montar mural de costumes.
- (D) Reunir hinos devocionais, comparar itinerários de peregrinos, calcular distâncias e destacar santuários com maior fluxo.
- (E) Analisar trechos de cartas de franquia, séries de pedágios e registros de guildas, cruzar pesos, medidas e taxas de mercado e modelar redes de feiras e alianças comunais.**

QUESTÃO 25

Identifique a alternativa que caracteriza o Estado Moderno em sua fase de consolidação com base em fiscalidade, forças armadas e diplomacia.

- (A) Pactos locais de autodefesa substituem exércitos permanentes e a tributação gira em torno de doações esporádicas.
- (B) Administração central amplia arrecadação, consolida exército profissional e estabelece representação externa estável com embaixadas.
- (C) Comunas mercantis regulam moedas regionais e definem tarifas independentes de corte régia.
- (D) Confederações camponesas dominam alfândegas e regulam comércio exterior por contratos de aldeia.
- (E) Mosteiros controlam emissões monetárias e determinam política portuária por capítulos monásticos.

QUESTÃO 26

Um principado germânico vive disputa por bens eclesiásticos após adoção local de nova confissão cristã. O professor propõe atividade de simulação com base em documentos jurídicos e crônicas. Marque a decisão histórica que representa o arranjo político-jurídico aplicável ao conflito.

- (A) Implantar concílios regionais com regra de tolerância universal e reconhecimento automático de cada culto.
- (B) Determinar eleição laica de bispos por assembleia de ofício com preservação integral de rendas monásticas.
- (C) Conceder liberdade plena de culto a súditos de todas as paróquias com manutenção dos direitos canônicos anteriores.
- (D) Aplicar princípio segundo o qual a autoridade local define a fé da população, com reordenamento patrimonial e tutela sobre bens eclesiásticos.
- (E) Estabelecer retorno às práticas devocionais anteriores com concórdia geral assinada por todas as cidades do Império.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que conecta princípios iluministas a eventos atlânticos do século XVIII com base em direitos, soberania e representação.

- (A) Monarquia central fortalece pactos corporativos e amplia privilégios fiscais como meio de soberania popular.
- (B) Ideias de direitos naturais, contrato social e separação de poderes inspiram rebeliões fiscais coloniais e congressos constituintes.

- (C) Comércio transatlântico regula cidadania por estamentos hereditários e amplia voto censitário feminino em colônias.
- (D) Imprensa régia concentra debates parlamentares e converte opinião pública em órgão do executivo.
- (E) Culto cortesão define igualdade jurídica e garante participação direta de súditos em todas as assembleias régias.

QUESTÃO 28

Uma capitania açucareira organiza crédito, mão de obra e escoamento em rede atlântica. A turma recebeu livros de contas de um engenho, mapas de rotas e listas de preços. Marque a explicação que modela o complexo produtivo com maior poder interpretativo.

- (A) Engenhos operam por hortas de subsistência e feiras locais, com venda sazonal a vilas vizinhas por tropeiros.
- (B) Cana se processa em alambiques domésticos e segue porjangadas de cabotagem para refinarias europeias com frete gratuito.
- (C) Armazéns régios determinam preços fixos e concentram lucros na praça metropolitana por tabela geral anual.
- (D) Confrarias urbanas concedem cartas de aluguel de moendas e definem cotas de exportação por sorteio de quadra.
- (E) Financeirização envolve adiantamentos mercantis, tráfico atlântico, beneficiamento e mercado europeu, com margens distribuídas por agentes interligados.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa que caracteriza transformações sociais associadas à industrialização e urbanização europeias entre meados do século XIX e início do XX.

- (A) Estatutos de ofício restabelecem monopólio artesanal e suprimem greves por acordo permanente entre mestres e aprendizes.
- (B) Corporações mutualistas rurais substituem fábricas e dissolvem bairros operários em áreas centrais.
- (C) Reformas sanitárias, legislação trabalhista e movimentos de massa emergem junto a concentração fabril e novas periferias.
- (D) Servidão renasce no campo e migração urbana regride por retorno massivo a aldeias.
- (E) Jornadas superiores a dezoito horas diminuem acidentes e elevam expectativa de vida em cinturões industriais.

QUESTÃO 30

Sobre a Revolução Francesa, Império Napoleônico e impactos atlânticos, analise as afirmativas.

- I. Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e Constituição Civil do Clero expressam reconfiguração de soberania e de relações entre Igreja e Estado.
- II. Código Civil uniformiza regras de propriedade e contrato e projeta influência em ordenamentos europeus e americanos.
- III. Bloqueio Continental pressiona portos luso-brasileiros e reorienta decisões da monarquia portuguesa com efeitos políticos imediatos.
- IV. Guerras napoleônicas alteram mapas e estimulam reformas administrativas com centralização de funções.
- V. Restauração europeia amplia sufrágio universal masculino e corporativismo clássico em todos os reinos.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas.
(B) I, II, III e IV, apenas.
(C) III e IV, apenas.
(D) II, III e V, apenas.
(E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 31

Assinale a alternativa que relaciona imperialismo, corrida armamentista e eclosão da Guerra de 1914 com base em alianças e crises regionais.

- (A) Disputa colonial reduz tensões europeias e substitui alianças por conferências permanentes sem cláusulas militares.
(B) **Rearme convergente e choques balcânicos alimentam rivalidades de potências articuladas a redes de mobilização com prazos rígidos.**
(C) Expansão comercial pacífica impõe desmonte de Estados maiores e extensão de voto secreto em tratados de defesa.
(D) Nacionalismos locais esvaziam identidades estatais e dissolvem compromissos de defesa em toda a Europa central.
(E) Bloqueios marítimos declinam e rotas terrestres eliminam riscos estratégicos com plena cooperação aduaneira.

QUESTÃO 32

Um gabinete provincial lida com revoltas regenciais e pressões por autonomia. Arquivos exibem correspondência sobre arrecadação, nomeações e Guardas Nacionais. Marque a leitura histórica que sustenta a medida de estabilização institucional no contexto.

- (A) **Ajuste institucional combina descentralização administrativa do Ato Adicional com rearticulação de autoridade por reformas do período seguinte.**
(B) Concentração total de poderes provinciais em assembleias locais garante pacificação ampla e elimina tensões fiscais entre polícia e câmaras.
(C) Transferência definitiva de nomeações para juízes de paz impede conflitos e consolida pacto entre facções urbanas.
(D) Extinção de Guardas Nacionais por decreto provincial promove ordem e substitui forças do centro por milícias municipais.
(E) Suspensão de assembleias por tempo indeterminado assegura arrecadação previsível e neutraliza disputas territoriais.

QUESTÃO 33

Assinale a alternativa que explica a mudança do eixo cafeeiro do Vale do Paraíba para o Oeste Paulista com base em trabalho, capital e infraestrutura.

- (A) Escravaria tardia e solos de massapê sustentam produtividade superior e atrasam mecanização no Oeste Paulista.
(B) **Imigração contratada, ferrovias e crédito agrícola viabilizam expansão com novas técnicas e escoamento eficiente.**
(C) Falência bancária generalizada impede investimento em ferrovias e concentra lavouras em vales úmidos tradicionais.
(D) Tarifas portuárias elevadas anulam competitividade de Santos e consolidam rotas internas por tropas muaristas.
(E) Legislação de sesmarias distribui terras por loteamento régio e atrai cafeicultores para encostas florestadas.

QUESTÃO 34

Sobre a Guerra Fria, descolonização afro-asiática e revoluções no mundo, analise as afirmativas.

- I. Conferências do pós-guerra definem zonas de influência e linhas de contenção que moldam planos econômicos e alianças militares.
- II. Movimentos anticoloniais combinam elites letradas, liderança religiosa e intervenção externa na disputa por novos Estados.
- III. Conflitos de libertação geram projetos de não alinhamento com fóruns e cúpulas interestatais.
- IV. Economias periféricas convertem-se integralmente em parques industriais pesados com acesso irrestrito a tecnologias estratégicas.
- V. Corridos espacial e tecnocientífica relacionam-se à propaganda, às escolas e à mídia de massa.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas.
(B) I, II, III e V, apenas.
(C) III e IV, apenas.
(D) II, III e V, apenas.
(E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 35

Marque a alternativa que descreve a frente de gado no Piauí colonial articulada a conflitos e rotas de interiorização.

- (A) Entradas litorâneas conduzem cana a engenhos setentrionais e contornam sertões por vias marítimas.
(B) Criação bovina avança pelo vale do São Francisco, usa sesmarias, ocupa currais e pressiona territórios indígenas com ligações ao litoral.
(C) Missões jesuíticas consolidam rede urbana densa com oficinas têxteis e siderurgia de ferro gusa em vales úmidos.
(D) Tráfico de escravizados organiza feitorias costeiras voltadas a mineração de prata serrana e mantém currais dispersos em restingas.
(E) Tropas muaristas erguem entrepostos alpinos com lavouras intensivas e povoam serras por colonatos europeus.

QUESTÃO 36

Assinale a alternativa que relaciona capitalismo contemporâneo, arranjos produtivos e redes globais com base em coordenação e tecnologia.

- (A) Produção enxuta, integração em cadeias globais e plataformas digitais reorganizam contratos, logística e conhecimento distribuído.
(B) Setores fordistas retornam integralmente a grandes plantas nacionais e substituem terceirização por oficinas locais.
(C) Mercados financeiros eliminam moedas regionais e impõem circulação única com cotação fixa para todos os continentes.
(D) Indústria cultural converte patentes em bens de consumo de ciclo curto e dispensa pesquisa básica nas universidades.
(E) Comércio mundial opera por feiras bianuais itinerantes com fretes terrestres exclusivos e matriz produtiva regular por bloco continental.

QUESTÃO 37

Assinale a alternativa que descreve avaliação em História com foco em evidências, critérios e devolutivas para turmas do 6º ao 9º ano.

- (A) Prova única objetiva encerra unidade, define conceito final e substitui portfólio, rubricas e revisão de produção escrita.
(B) Fichas de leitura exaurem validação de fontes e dispensam análise de proveniência e critérios de autenticidade.
(C) Rubricas por competência histórica, revisão orientada com fontes e feedback registram avanços, lacunas e metas de reescrita.
(D) Exposição oral por grupo conclui pesquisa e converte relatório em cartaz sem documentação de procedimentos e critérios.
(E) Lista extensa de exercícios cronológicos garante domínio de evidências e amplia escrita de interpretações por si só.

QUESTÃO 38

Os Territórios de Desenvolvimento do Piauí são divisões regionais criadas por lei para organizar o planejamento governamental do estado, agrupando municípios com identidades culturais, vocações produtivas, características socioeconômicas e ambientais semelhantes. Ao todo, são 12 territórios que funcionam como unidades de gestão e articulação de políticas públicas, permitindo que as ações do governo sejam mais descentralizadas, integradas e adaptadas às necessidades específicas de cada região. Nesse sentido, o município de Francisco Ayres faz parte de qual território de desenvolvimento?

- (A) Vale dos Rios Piauí e Itaueiras
- (B) Alto Parnaíba
- (C) Vale do Canindé
- (D) Carnaubais
- (E) Entre Rios

QUESTÃO 39

A formação histórica de Francisco Ayres, como a de muitos municípios piauienses, está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento agrário e comercial. Qual evento marcou o início do processo de urbanização e fixação populacional na localidade, antes mesmo de sua emancipação?

- (A) A construção da primeira capela em 1938.
- (B) A chegada do primeiro comerciante, Vicente Lucas de Brito.
- (C) O estabelecimento de uma feira na propriedade do Alferes Matas.
- (D) A implantação de uma escola agrícola com a doação de terras para formação do núcleo populacional inicial.
- (E) A criação de distrito vinculado ao município de Floriano.

QUESTÃO 40

A cultura de Francisco Ayres apresenta forte vínculo com a religiosidade popular, na medida em que festas e celebrações em homenagem ao(a) padroeiro(a) mobilizam não apenas a fé, mas também aspectos sociais, culturais e identitários do município, reunindo a comunidade em procissões, missas, quermesses e manifestações artísticas. Nesse contexto, o(a) padroeiro(a) de Francisco Ayres é:

- (A) Santo Aleixo.
- (B) Divino Espírito Santo.
- (C) Nossa Senhora da Conceição.
- (D) Nossa Senhora das Dores.
- (E) Santo Antônio.